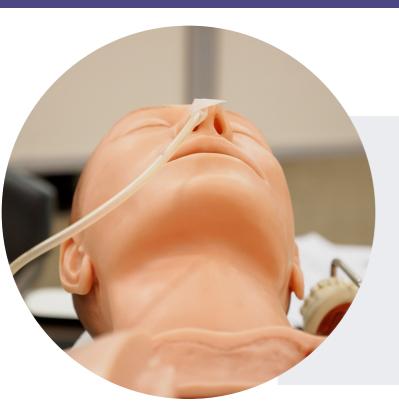


# QUANDO INDICAR A TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL ?



#### Neste conteúdo abordaremos:

- Quando a nutrição enteral é indicada?;
- Tipos de Dieta Enteral;
- Terapia Nutricional domiciliar.



A terapia nutricional enteral é um tipo de alimentação oferecida através de uma sonda que pode ser colocada desde o nariz ou da boca, até ao estômago ou até ao intestino, sendo indicada em casos onde há dificuldade de se alimentar pela boca, mastigar ou engolir alimentos.<sup>1</sup>

Este tipo de dieta ajuda a preservar e recuperar a estrutura e a função do trato gastrointestinal, além de ser economicamente mais viável do que a nutrição parenteral. Algumas pessoas podem, a médio e longo prazo, voltar a se alimentar normalmente pela boca. Outros necessitam que este tipo de alimentação seja mantida pelo o resto de suas vidas. A dieta enteral não é oferecida somente em ambiente hospitalar. Ela também pode ser usada em casa, aumentando o contato com sua família e reduzindo os custos de hospitalização.

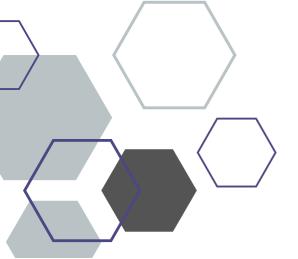
Através da terapia nutricional, o paciente recebe calorias e nutrientes importantes para recuperar ou manter o estado nutricional. <sup>2,3</sup>

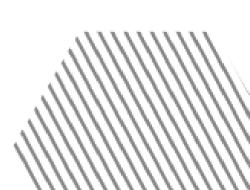


# Quando a Terapia Nutricional é indicada? 4

A alimentação enteral é indicada nas seguintes situações:

INDICAÇÃO	EXEMPLO
Paciente inconsciente ou com queda do nível de consciência	Trauma craniano, pacientes em ventilação mecânica
Disfagia neuromuscular	Pós-acidente vascular cerebral, esclerose múltipla, doença do neurônio motor
Anorexia secundária	Câncer, sepse, doença hepática e HIV
Obstrução trato gastrointestinal superior	Tumor constrictivo orofaríngeo ou esofágico
Má absorção ou disfunção do trato gastrointestinal	Dismotilidade, doença inflamatória intestinal
Aumento da demanda nutricional	Fibrose cística, queimaduras
Distúrbios psiquiátricos	Depressão grave e anorexia nervosa
Tratamento específico	Doença inflamatória intestinal, neoplasia de cabeça e pescoço
Saúde mental	Quadros demenciais
Adaptado de Cunha SFC e col. Terapia Nutrológica Oral e Enteral em Pacientes com Risco Nutricional. 2008. <sup>4</sup>	





# Tipos de Dieta Enteral 5-7

A necessidade de nutrientes da dieta enteral varia de acordo com o estado nutricional atual e anterior à doença, idade, sexo, peso, altura, atividade física, composição corporal e condição fisiológica. Elas são diferenciadas pelo seu modo de preparo e podem ser fornecidas através de dietas industrializadas e de dietas não-industrializadas:

## DIETAS NÃO-INDUSTRIALIZADAS OU ARTESANAIS

O preparo pode ser feito em casa ou no hospital, com ingredientes comuns da cozinha ou módulos. As dietas artesanais apresentam uma limitação: existe a dificuldade em garantir a quantidade calórica, a osmolalidade e a oferta de micronutrientes (vitaminas e oligoelementos), além de possuírem maior risco para contaminação microbiológica.



#### **INDUSTRIALIZADAS**

Podem ser encontradas na forma de pó, líquidas semiprontas e as prontas para uso:



#### **SISTEMA ABERTO**



Pó ou líquido que devem ser manuseados.

### **SISTEMA FECHADO**

Já vêm prontas para uso. Elas são conectadas diretamente ao equipamento e apresentam menor manipulação e menor risco de contaminação.



## Terapia Nutricional domiciliar 8



A terapia nutricional domiciliar (TND) é quando a assistência nutricional e clínica da pessoa passa a ser em casa e não mais no hospital, trazendo maior comodidade, além de redução de custos. É considerada segura quando bem indicada, com bom planejamento e monitoramento adequado por parte de equipe especializada. Porém, alguns cuidados são fundamentais:



A casa deve fornecer condições de higienização e manipulação de dieta



Deve haver local apropriado para armazenamento da terapia nutricional indicada



É necessário que a casa tenha telefone, água potável, luz e refrigeração adequada

A presença de um cuidador ou familiar responsável e capacitado é importante para que haja adesão a dieta. O treinamento começa no hospital ou no serviço de saúde e continua em casa a partir de orientações claras e objetivas sobre os cuidados na administração da fórmula e solução de problemas, como no caso de deslocamento e obstrução da sonda.

A escolha e a prescrição da nutrição enteral adequada, assim como o tipo de sonda e a formulação do alimento, exige um conhecimento clínico e nutricional. Por isso, é necessário que o planejamento e o acompanhamento da Terapia Nutricional Enteral incluam profissionais de saúde como o médico e o nutricionista garantindo assim que a pessoa receba o volume de nutrientes necessários de acordo com a sua necessidade nutricional.

A terapia nutricional enteral é um método simples, seguro e eficaz, que ajudará a pessoa a manter o seu estado nutricional adequado e uma melhor qualidade de vida.

#### Referências bibliográficas

1-Lima AES. Princípios da Nutrição Enteral. In: Nogueira RJN, Lima AES, Prado CC, Ribeiro AF, orgs. Nutrição em pediatria oral, enteral e parenteral. 1ª ed. São Paulo: Sarvier; 2011 2 - Campanella LCA, Silveira BM, Rosário Neto O., Silva A.A. Terapia nutricional enteral: a dieta prescrita é realmente infundida? Rev Bras de Nutr Clín = Braz J Clin Nutr. 2008;23(1):21-7. 3 - Vasconcelos MIL. Nutrição enteral. In: Cuppari Lilian. Nutrição: nutrição clínica do adulto. 2a ed. São Paulo: Manole; 2005. p. 369-90 4. Cunha SFC, Cômodo ARO, Silva Filho AA et al; Associação Brasileira de Nutrologia. Terapia Nutrológica Oral e Enteral em Pacientes com Risco Nutricional. Associação Médica Brasileira e Conselho Federal de Medicina. Projeto Diretrizes (DITEN 2011) 5. Coppini LZ, Sampaio H, Marco D et al; Sociedade Brasileira de Nutrição Parenteral e Enteral Sociedade Brasileira de Clínica Médica Associação Brasileira de Nutrologia. Recomendações Nutricionais para Adultos em Terapia Nutricional Enteral e Parenteral. Associação Médica Brasileira e Conselho Federal de Medicina. Projeto Diretrizes (DITEN 2011).6. Felicio A, Pinto R, Pinto A, Silva D. Food and nutritional safety of hospitalized patients under treatment with enteral nutrition therapy in the Jequitinhonha Valley, Brazil. Nutr. Hosp 2012; 27:2122-2129.7. Borghi R, Araújo TD, Vieira R, Souza T, Waitzberg D. Estudo teórico da composição nutricional e custos de dieta enteral artesanal no Brasil: conclusões da Força-Tarefa de Nutrição Clínica do ILSI. Rev. Bras. Nutr. Clin. 2013; 28(2):71-75. 8. Van Aanholt DPJ, Dias MCG, Marin MLM et al; Sociedade Brasileira Nutrição Parenteral e Enteral Associação Brasileira de Nutrologia. Terapia Nutricional Domiciliar. Associação Médica Brasileira e Conselho Federal de Medicina. Projeto Diretrizes (DITEN 2011).









Plataforma de atualização científica de Nestlé Health Science

www.avantenestle.com.br

Acompanhe as novidades do Avante Nestlé nas redes sociais:







